

AVE MARIA

ANO LVIII

São Paulo, 3-Março-1957

NÚMERO 8



Preparando-se para o dia de amanhã!... Demos à criança um ambiente de calma e

Cumprem promessas e agradecem favores:

PASSA QUATRO — Da. Maria Duarte de Freitas agradece a São Pio X e demais santos de sua devoção graça em favor de sua filha.

CRUZÍLIA — Da. Ana do Carmo Nogueira agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas.

ITANHANDU — Devota agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas.

CAXAMBU — Devoto agradece grande graça alcançada por intermédio da alma da Irmã Maria Antônia.

TATUÍ — Da. Benedita Oliveira agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Sr. José Pedro Stransburg agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret a saúde de sua irmã.

CAMPINAS — Da. Cornélia Matteis Müller agradece a Nossa Senhora o feliz êxito na operação a que se submeteu pessoa de sua família.

ITAJUBÁ — Da. Lucília Nogueira Rennó agradece ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e outros santos, importantes graças.

IBITINGA — Da. Luisa Costa agradece ao Senhor Bom Jesus e N. Sra. Aparecida diversas graças, mandando celebrar duas missas.

SÃO LOURENÇO — Da. Inácia Macedo Lole agradece a Nossa Senhora uma graça conseguida em favor de sua filha.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Antonieta Avelar.

FORMIGA — Confortado com todos os sacramentos, o Sr. Zito Vaz, estimado tio de nossa correspondente naquela cidade, Da. Agda Vaz Tonelli.

ITAJUBÁ — Sr. Antônio Joaquim Nogueira de Sá, confortado com todos os sacramentos da Igreja.

MANHUAÇU — Da. Dorina Moura Salazar, tendo recebido todos os sacramentos da santa Igreja.

TAUBATÉ — Da. Rosalina Macedo Moreira, com todos os sacramentos da Igreja; era antiga assinante desta revista.

ITAPECERICA (Minas) — Da. Elvira Antunes de Carvalho, confortada com todos os sacramentos.

BARIRI — Da. Anunciata Vanechi Monari, a 18 de Outubro p. p., confortada com os santos sacramentos.

Na paz do Senhor



Sr. **MARCIANO ROSSATO**, falecido a 16 de Setembro de 1956. "Padre, quero preparar-me para a última hora... Sinto que a morte se aproxima. Não a temo, porquanto sempre levei uma vida voltada para este momento..." — foram as últimas palavras do piedoso extinto.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Da. Joana Spiga Campos.

MURIAÉ — Sr. José Rosa, com os santos sacramentos da Igreja; antigo assinante.

PASSA QUATRO — Da. Maria Zélia Baião.

ITANHANDU — Confortada com todos os santos sacramentos, a antiga assinante desta revista Da. Deolinda Monteiro da Fonseca. — Sr. Adelino Esteves Fonseca.

CAXAMBU — Da. Ercília Pereira de Figueiredo, confortada com os santos sacramentos da Igreja.

SÃO PAULO — A 9 de Dezembro último, Da. Zoé Botelho Lancia, antiga assinante desta revista. Alma humilde, dedicada e virtuosa.

TAQUARI — Da. Gonçalina Pinto Vilanova.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Agradecem ao milagroso Santo Antônio M. Claret

NOSSAS BOLSAS

e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Teresinha Ferreira, de Belo Horizonte. — Sr. Lázaro Pires de Souza, de Belo Horizonte. — Da. Maria Aparecida Graça Almeida, de Rio Preto. — Da. Araci de Castro Santos, de São João da Boa Vista. — Da. Rita F. Mendonça. — Da. Maria Suzana Moraes, de Presidente Prudente. — Da. Benedita Pinheiro Latuzzi, de Bom Jardim. — Sr. Walter José Costa, de Florianópolis. — Sr. José Simoneti Filho, de Beituna. — Da. Alba Retomai, Da. Doralice Moraes, Da. Cleci Moraes e Da. Celina Ramos, de Santa Maria. — Da. Nilda Schmitt Pamplona e Da. Cláudia Schmitt Spengler, de Gaspar. — Da. Idalce Wood, de Jundiá. — Da. Ercília Silva, de Sorocaba. — Da. Maria Aparecida Negro, de São Paulo. — Sr. Agostinho Manfredini, de Tre-

membé. — Sr. Edgard Kaysel, de Campinas. — Da. Luisa Braz Vitorino, de Lavras. — Da. Maria Nascimento, de Santo Ângelo. — A. F. Cintra Neto, de Belo Horizonte. — Da. Joaquina B. A. Silva, de São João del Rei. — Da. Lourdes Duarte Silva, de Araxá. — Da. Irundina Santos e Silva, de Itanhandu. — Sr. José Flaviano de Oliveira, de Pará de Minas. — Devoto, de Perdões, grande graça. — Sr. José Corsi Guizzardí, de Píthal. — Da. Maria Nazaré Rosa, de Lavras. — Da. Helena Wagner, de Campos. — Americana: Da. Angelina Gobbo diversas graças, Da. Maria Gobbo, Da. Maria P. Zanetini, Sr. Martinho Guldolin, Da. Luisa Saab, Da. Joana Canciani, Sr. Alfredo Scholz, Da. Josefina Joana Sferra, Da. Angelina Sferra, Devota, Da. Petrolina Feltin, Sr. Abimael Feltim.



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII * NÚMERO 8
São Paulo, 3 - Março - 1957

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 70,00
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo



“DEIXAI VIR A MIM
OS PEQUENINOS”

SEMANAS depois do nascimento, já os pais devem fazer o sinal da cruz na fronte das criancinhas. Assim como elas se impressionam com o aparelho de rádio e mostram interesse por tudo o que se move, assim também se irão familiarizando, salutarmente, com o sinal da Redenção; e, gradualmente, conforme o seu desenvolvimento, ensinar-se-lhes-á a juntarem as mãozinhas, a dizerem as primeiras palavras religiosas, a rezarem as primeiras orações, a entrarem na explicação das fórmulas cristãs, a participarem nos atos religiosos da família e da igreja paroquial.

Nesta hora de desorientação e de inquietação, os pais católicos devem constituir o baluarte da fé para seus filhos.



“PREFIRO o sonho à ilusão: no sonho, sabe-se que temos os olhos fechados; na ilusão, julgamos tê-los abertos.” (C. Diane.)

Mês de Março

ARQUICONFRARIA DO
I. CORAÇÃO DE MARIA



A conversão dos
hereges

★ *Pela oração e pelo conselho, instruindo e convidando ao seguimento da fé, devem todos os devotos do I. Coração de Maria, mormente os arquiconfrades, interessar-se pela conversão dos pecadores. O zelo pelas almas não é monopólio dos sacerdotes. Pertence ao patrimônio espiritual de todos os fiéis.*

Mas entre os pecadores figuram os “hereges”.

A heresia é um erro contra a fé divino-católica, isto é, a negação das verdades reveladas por Deus e apresentadas como tais pela santa Igreja.

São hereges “os que, depois de recebido o santo batismo, conservando o nome de cristãos, negam pertinazmente alguma das verdades de fé divina e católica ou dela duvidam”.

Foi herege Ario, afirmando “que o Filho de Deus não era eterno nem gerado da substância do Pai, mas tirado do nada, pertencendo portanto ao mundo das criaturas”.

Outro herege foi Pelágio, negando o pecado original e declarando que o homem só pelas suas forças pode evitar o pecado.

É conhecida de todos a heresia protestante afirmando “que só a Bíblia é a única fonte e fundamento da fé cristã, rejeitando o magistério da Santa Igreja Católica e a Tradição”.

É ainda herege Allan Kardec, que, no seu malfadado espiritismo, nega tôdas as verdades divinas declaradas como tais pelo infalível poder da santa Igreja.

* * *

Qualquer pessoa prudente e sensata mede o alcance detestável, a desgraça horrorosa da queda na heresia.

Foi Jesus Cristo que pediu para seu apóstolo e chefe da Igreja “um pedido especial”: que não falhasse na fé”, prometendo-lhe para isso “sua assistência particular”.

Nos verdadeiros cristãos causou sempre tal medo e pavor tão espantoso o receio de perder a fé, a desgraça de negá-la, que pediam a Deus antes a cegueira do corpo, antes a perda do uso da razão do que a perda do tesouro salvador das verdades divinas.

O rei Filipe II chegou a dizer que “se o seu filho fôsse herege, seria o primeiro a lançá-lo numa fogueira”.

Grande é a infelicidade de contestar as verdades divinas, os ensinamentos da Igreja infalível. Para manter essa crença inabalável, para segurar o orgulho humano e as tentações que nos possam incitar ao pecado da heresia, a Igreja mantém uma Sagrada Congregação que cuida da doutrina divina, castiga com penas gravíssimas os hereges e concita-nos à fugida de quaisquer perigos, como sejam, a leitura de maus livros e a convivência com os que caíram nessa desgraça.

Rezemos por eles ao Imaculado Coração de Maria.

A. P.



M A R I A N I S M O

A AÇÃO CATÓLICA FEMININA

da diocese de Argel (África) fez o voto de organizar, pelo espaço de 10 anos, uma peregrinação anual ao Santuário de N. Sra. da África, se Deus conceder a paz à Argélia.

UM ESTUDO SOBRE OS MILAGRES DE LOURDES,

nos cem anos de existência, declara que foram reconhecidos 51 pela Igreja como milagres, além de 1.300 inexplicáveis e mais 4.000 curas obtidas fora do curso normal. Repare-se que "apenas 51 receberam o sêlo do verdadeiro milagre".

INAUGUROU-SE EM FÁTIMA

o quartel general da Organização Mundial do Exército Azul de Nossa Senhora. Oficiou na cerimônia o Cardeal Tisserant, estando presentes milhares de peregrinos de diversas nações do mundo. O Exército Azul, espalhado por 23 nações do mundo, conta com milhões de membros. Sua finalidade é cumprir a mensagem de Fátima: deveres do próprio estado, têrço diário, prática dos primeiros sábados e consagração ao Imaculado Coração de Maria.

EM VOLTA DA BASÍLICA DE FÁTIMA

construíram-se 30 seminários de formação e casas religiosas, para beber mais de perto a água da devoção cordimariana e para viver melhor o espírito das revelações de Nossa Senhora. Entre as casas notavam-se: Capuchinhos, Padres Claretianos, Carmelitas, Irmãs Dominicanas, Apresentação de Maria, Reparadoras de Fátima, do Sagrado Coração de Maria, Dorotéias, Concepcionistas, Divina Pastora, Divina Providência, São José de Cluny, Visitação e Irmãs de Jesus, e mais os seminários da Consolata, Verbo Divino, Dominicano, Montfortiano e Diocesano (provisório).

A CAPELA DA VIRGEM DO CAMINHO,

em Nova Jersey, está exercendo grande influência nos motoristas que para lá se dirigem aos milhares. Diante da imagem fazem suas orações e pedem a felicidade nas viagens.

POR DETERMINAÇÃO

da S. Penitenciaria Apostólica (Ofício de Indulgência, 4 de Fevereiro de 1956), pode rezar-se o têrço entremeando, depois do *Glória ao Pai*, a oração de Fátima em particular e em comum, sem se perderem as indulgências do têrço. A oração ensinada pelos videntes, conforme declaração de Lúcia, é esta: "Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas tôdas para o céu, principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia!"

NA ALEMANHA APARECEU

um sêlo de correio com a Virgem Sixtina de Rafael, em lembrança da restituição feita pelos russos, que a roubaram depois da última guerra.

A PRIMEIRA CATEDRAL

construída no mundo em honra de N. Sra. de Fátima é a de Nâmpula, na província portuguesa de Moçambique.

CURIOSIDADES

• A frase "delícias de Cápua" emprega-se para designar os perigos dos prazeres e da voluptuosidade, que acabam por envenenar o corpo e o espírito. Tem origem no fato histórico de Aníbal — o célebre general cartaginês — ter passado em Cápua o inverno do ano 215 antes de Cristo, depois das grandes vitórias que alcançara sobre os romanos. Esta era a cidade mais

sedutora da Itália, ao tempo. Como depois dêste descanso não tivesse mostrado o antigo ânimo guerreiro, daí o ter ficado aquela frase para a posteridade.

• Em Varsóvia, bem como na maior parte das cidades da Polônia, a especialidade de dentistas está a cargo de mulheres.

CARTAS

DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA

IRMÃOS: Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como um címbalo que tine. E, ainda que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e tivesse toda a fé, até o ponto de transportar montes, se não tiver caridade, nada sou. E, ainda que distribuisse todos os meus bens no sustento dos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada (disto) me aproveita. A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não é temerária; não se ensoberbece; não é ambiciosa, não busca os seus próprios interesses, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. A caridade nunca há de acabar; mas as profecias passarão e as línguas cessarão e a ciência será abolida. Porque só em parte conhecemos e só em parte profetizamos. Mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é imperfeito. Quando eu era menino, falava como menino, apreciava como menino, discorria como menino. Mas, quando me tornei homem feito, deixei as coisas que eram de menino. Nós agora vemos como por um espelho, em enigma; mas então (veremos) face a face. Agora o conheço em parte; mas então hei de conhecê-lo como eu mesmo sou conhecido. Agora, pois, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; a maior delas, porém, é a caridade.

(I Cor. 13, 1-13.)

EM DESFILE

NA resposta às perguntas dos coríntios, tumultuados por fatores diversos, São Paulo versa sobre a questão dos carismas. Fiéis havia, de Corinto, dotados de dons sobrenaturais: dom de línguas, de profecia, de ciências infusas. Outros operavam milagres.

PLANO GERAL

O escritor sagrado, escrevendo o poema belíssimo da caridade, corrige com firmeza os defeitos contra a mais rica das virtudes reinante na Igreja de Corinto.

Dominados pela vaidade e ávidos de novidades, os coríntios, mais que outros cristãos, disputavam entre si os carismas do céu.

Invejas, intrigas, desconfiança mútua, atos inúmeros de impaciência e outros muitos defeitos congêneres se haviam implantado naquela cristandade.

Ciente dessas irregularidades, o Apóstolo explana divinamente a importância da caridade.

Os fiéis deviam compreender que os dons carismáticos são efêmeros. Não constituem a santidade. Inteiramente gratuitos, Deus os dá a quem Lhe apraz, independente de merecimentos pessoais. Sobre eles resplandecem, e com melhores vantagens até, as virtudes. O exercício delas, depois da graça divina, depende do trabalho individual. Cada qual, individualmente, por elas será recompensado. Todas giram em torno duma só: a caridade. Dentro de todas as virtudes, ela marca o pon-

to culminante de nossa existência espiritual nesta e na outra vida.

As virtudes se desenvolvem à sombra da caridade. Não atingem porém o limiar do além. Terrenas, com a morte se esvaem, pois cumpriram com o próprio objetivo de aumentar e eternizar a mesma caridade.

O objeto primário da rainha das virtudes é o próprio Deus, e por ela a alma viverá com Ele e nEle compreenderá exatamente a realidade das coisas que, na terra, só se percebem através de imagens e enigmas.

Na infância pensamos e agimos como crianças. Mais tarde, na idade madura, procedemos como homem na plenitude da virilidade. Respeito à caridade e aos mistérios da fé, nossas concepções e atitudes não alcançam o máximo. Perdem-se na pequenez. No céu seremos varões perfeitos. Entende-

ARRANJO LITÚRGICO

Jesus anuncia no Evangelho a sua morte. E morreu de amor aos homens.

A liturgia, impressionada com o amor divino, procura em São Paulo a melhor página sobre a caridade, e assim traduz sua total impressão.

remos tudo perfeitamente. Amaremos a Deus com amor supremo.

A linguagem mais eloquente dos homens e mais harmoniosa dos anjos, sem caridade vale menos que o tinir do bronze. Soa e desaparece.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

INUTILIDADE DA EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS

Não é apenas rigorosamente interdito por lei eclesiástica e divina evocar os mortos, mas é também perfeitamente supérflua qualquer tentativa de evocação. Porque, mesmo suposto que os médiuns realmente falem com espíritos do outro mundo — suposição ainda não demonstrada cientificamente — *jamais poderemos identificar o espírito que nos vem dar notícias ou instruções*. Para provar esta afirmação, não precisaremos recorrer a difíceis raciocínios filosóficos: basta ler alguns textos do próprio senhor Allan Kardec, que é para os espíritas a maior autoridade no assunto. O instrutor poderá ler estes textos, com alguns rápidos comentários, onde achar conveniente:

1) A crer nas mirabolantes afirmações de Allan Kardec, há aí por toda parte e em redor de nós um mundo próprio, composto de inúmeros espíritos, "acotovelando-nos e observando-nos sem cessar" (*O que é o Espiritismo*, 10.^a ed., p. 110) e "se, em dado momento, pudesse ser levantado o véu que no-los esconde, eles formariam uma população, cercando-nos por toda parte" (*ib.*, p. 109).

2) Mas não devemos pensar que todos estes espíritos são bons e só querem o nosso bem: "Como há homens de todos os graus de saber e ignorância, de bondade e maldade, dá-se o mesmo com os espíritos. Alguns destes são apenas frívolos e travessos; outros são mentirosos, fraudulentos, hipócritas, maus e vingativos; outros, pelo contrário, possuem as mais sublimes virtudes e o saber em grau desconhecido na terra" (*ib.*, p. 111).

3) E alguns deles são mesmo tão maus, que "se comprazem no mal e ficam satisfeitos quando se lhes depara ocasião de praticá-lo" (*O Livro dos Espíritos*, 22.^a ed., p. 83). Eles "são inclinados ao mal, de que fazem o objeto de suas preocupações. Como Espíritos, dão conselhos perversos, sopram a discórdia e a desconfiança e se mascaram de todas as maneiras para melhor enganar" (*ib.*, p. 87).

4) Insistindo neste ponto (isto é: que os espíritos "se mascaram para melhor enganar"), citamos algumas passagens d'*O Livro dos Médiuns* (20.^a ed., sempre do mesmo Allan Kardec): "Há falsários no mundo dos Espíritos, como os há neste" (p. 273); "os Espíritos perversos são capazes de todos os ardis" (p. 274); "reúnem à inteligência a astúcia e o orgulho" (p. 281); "identificam-se com os hábitos daqueles a quem falam, e adotam os nomes mais apropriados a causar forte impressão nos homens por efeito de suas crenças" (p. 285); "há falsários (entre os espíritos) que imitam todas as caligrafias" (p. 285); simulam também a linguagem e o modo de falar dos outros (p. 284); e há espíritos tão hábeis, que nem mesmo se traem "por sinais materiais involuntários" (p. 287). Em suma, observa Allan Kardec — e tudo o que citamos

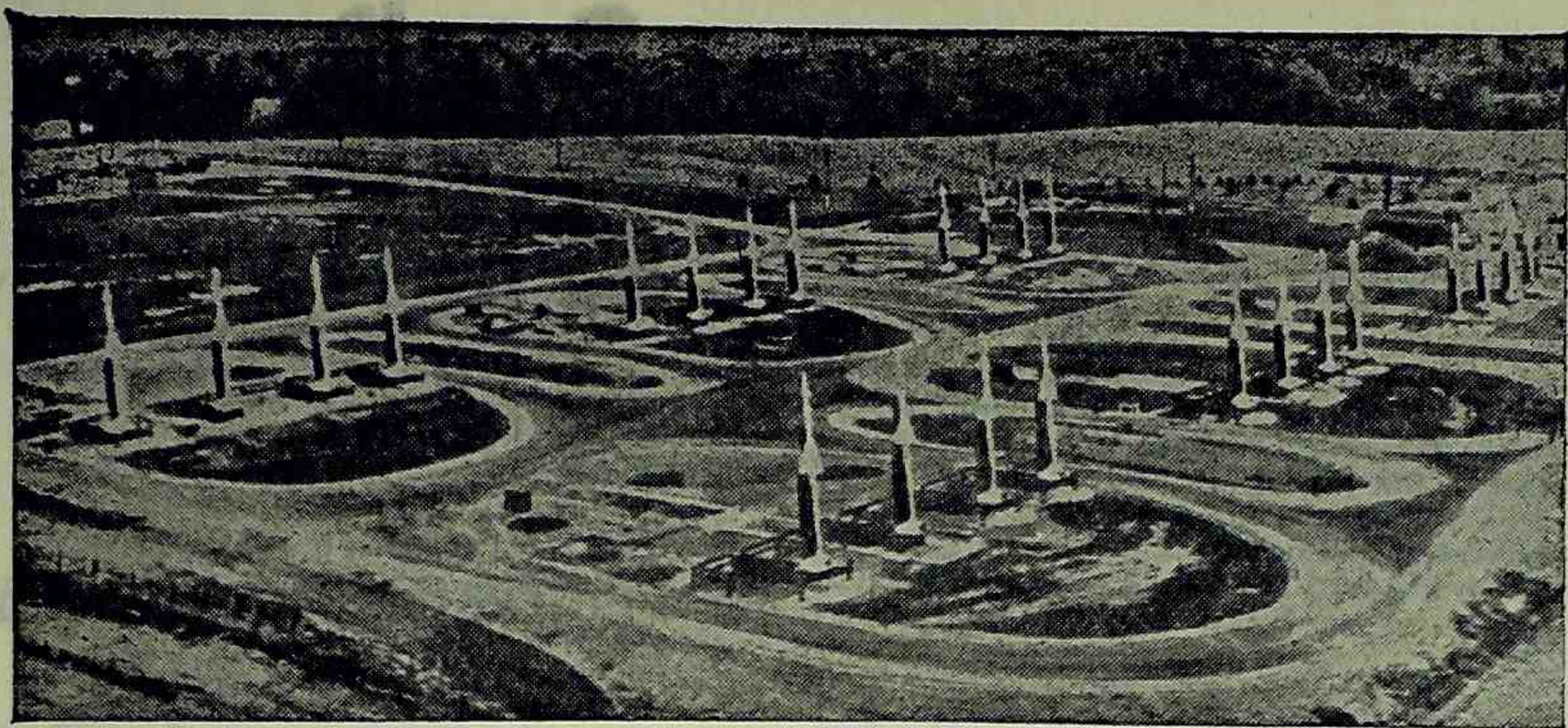
vai por conta dele — reunindo suas experiências, "a astúcia dos Espíritos mistificadores ultrapassa às vezes tudo o que se possa imaginar" (p. 324).

5) Há coisa ainda mais importante. No mesmo *Livro dos Médiuns* nos revela o Autor: "Entre os Espíritos, poucos há que tenham nome conhecido na terra. Por isso é que, as mais das vezes, eles nenhum nome declinam. Vós, porém, quase sempre quereis um nome; então, para vos satisfazer o Espírito toma o de um homem que conhecestes e a quem respeitais" (p. 281), ou então "adotam os nomes mais apropriados a causar forte impressão" (p. 282). "Certos Espíritos, presunçosos ou pseudo-sábios, procuram conseguir a prevalência das mais falsas idéias e dos mais absurdos sistemas. E, para melhor acreditados se fazerem e maior importância ostentarem, não escrupulizam de se adornarem com os mais respeitáveis nomes e até com os mais venerandos" (p. 150). "Quantos médiuns têm tido comunicações apócrifas assinadas por Jesus, Maria ou um Santo venerado!" (p. 724).

6) E note-se que há espíritos "que juram tudo que se lhes exigir" (p. 272)!

7) Mas o espírito não se apresenta com carteira de identidade e nem permite exigir identificação: "Semelhante pedido o magoa, pelo que deve ser evitado", aconselha Kardec e explica: "Com o deixar o seu corpo, o Espírito não se despojou da sua suscetibilidade; agasta-o toda questão que tenha por fim pô-lo à prova" (p. 271). Não é pois permitido pedir ao espírito provas de identidade! E se pedirmos o seu nome, ele indicará um nome qualquer que nos fôr mais conhecido ou querido, até o de grande Santo, se assim nos agradar...

8) E não só os espíritos inferiores, galhofeiros, maus ou perversos, costumam dar nomes e identidade falsa: "O mesmo ocorre todas as vezes que um Espírito superior se comunica espontaneamente, sob o nome de uma personagem conhecida. Nada prova que seja exatamente o Espírito dessa personagem; porém se ela nada diz que desminta o caráter dessa última, há *presunção* de ser o próprio..." (p. 270). E, assim, pergunta Allan Kardec: "Quem pode, pois, afirmar que os que dizem ter sido, por exemplo, Sócrates, Júlio César, Carlos Magno, Fénelon, Napoleão, Washington, etc., tenham realmente animado essas personagens?" E continua: "Esta dúvida existe mesmo entre os adeptos fervorosos da Doutrina Espírita, os quais admitem a intervenção e a manifestação dos Espíritos, mas inquirem como se lhes pode comprovar a identidade. Semelhante prova é, de fato, bem difícil de produzir-se. Conquanto, porém, não o possa ser de modo tão autêntico como por uma certidão de registro civil, pode-o ao menos por *presunção, segundo certos indícios*" (*O Livro dos Espíritos*, 22.^a ed., p. 34). Temos, portanto, que o máximo concedido no supremo arraial espírita é: "por *presunção e segundo certos indícios*..."



LORTON (U.S.A.) — Nos arredores de Washington pode-se ver os teleguiados do tipo "Nike". Automaticamente alcançarão, destruindo-o, qualquer avião que se aproxime num raio de vários quilômetros. Parecem símbolos de paz, e são símbolos de morte, porém sentinelas contra a opressão!

RESPIGANDO

★ BEBÉ DE 567 GRAMAS NASCEU EM LONDRES

Um bebê de apenas 567 gramas, tão pequeno que cabia na palma da mão do médico, nasceu há poucos dias num hospital de Londres. Alguns minutos mais tarde foi colocado na incubadora. Antes, uma enfermeira o havia batizado, pois acreditava-se que a criança não teria mais do que alguns instantes de vida. Contudo, cerca de 12 horas mais tarde, a pequena Elisabeth Anne Smith respirava normalmente. Um médico do hospital declarou que o bebê era pequeno demais para poder ser alimentado antes de três dias e que deverá ficar muito tempo na estufa.

★ PEIXE DE 324 QUILOS PESCADO À LINHA

Um peixe pesando cerca de 324 quilos foi pescado à linha ao largo do cabo Saint Blaise, perto da baía de Mouldes, no dia 17 p. p., após uma luta que durou 15 horas, por um habitante da Cidade do Cabo. A força de resistência da linha empregada pelo pescador era de apenas 50 quilos.

★ O SABÃO NAS EXPLOSÕES ATÔMICAS

Sabão em pó e em flocos, utilizado no Exército americano, desempenhou grande papel numa explosão atômica simulada perto de Sydney. O sabão conservou o conjunto da bomba que tinha levado dois anos a produzir pelos engenheiros militares.

Constituída por gasolina, naftalina e outros ingredientes, a bomba produziu a nuvem em cogumelo, exatamente, e foi utilizada para dar aos oficiais do Exército uma idéia dos problemas de campanha que teriam de enfrentar após um ataque atômico.

★ ONDAS DE RÁDIO PROVENIENTES DE MARTE

A Marinha dos Estados Unidos anunciou que foram recebidas, pela primeira vez, ondas de rádio provenientes de Marte, que foram captadas por um telescópio de 600 polegadas do Laboratório de Investigação Naval, em Washington, capital dos Estados Unidos da América do Norte.

O mesmo Laboratório de Investigação captara, no princípio deste ano, radiação proveniente de Venus.

Os cientistas da Marinha dizem que as emissões registadas de rádio, provenientes de Marte, indicavam que a temperatura média do planeta era ligeiramente inferior à do ponto de congelamento da água.

Estão sendo feitos esforços adicionais para obter medidas mais exatas da temperatura de Marte.



SÃO PAULO — Bodas de ouro do distinto casal Sr. Felício e Da. Faustina Batista, comemoradas com missa na Catedral Metropolitana, às 8,30 horas do dia 5 de Janeiro de 1957.

Alhos & Bugalhos

— Que tarde é! — notou o Júlio ao seu amigo Mateus, tendo-se demorado ambos no clube, pela noite adiante —. O que vais dizer à tua mulher?

— Ah! eu não lhe digo muita coisa — foi a resposta do Mateus —: “como estás”, dormiste bem”, ou coisa semelhante. O resto é ela que o diz.

A locomotiva elétrica é muito mais antiga do que pode parecer. Foi inventada em 1896 por Heilmann.

Uma criança pergunta à mãe, que gosta de tocar piano:

— Que fazem os anjinhos no céu?

— Cantam, tocam harpa, órgão...

— E piano, não?

O pai, que lia um jornal, intervém:

— Não, não; isso é só no inferno!...

O motivo de se ter construído a cidade de Veneza foi o de os seus fundadores (tribu da Gália cisalpina), ao fugirem adiante de Átla, em 452, se terem refugiado nas ilhas da laguna, esperando assim ficar ao abrigo dos hunos.

Os sapatos de salto alto, além de prejudicarem os pés, trazem modificações à forma da bacia, obrigam o corpo a tomar posição forçada e cansativa, de que resultam dores de cabeça, fadiga, nervosismo e outros incômodos. Pouco a pouco, passe a usar sapato de meio salto a fim de evitar, entre outros males, a deformação dos pés.

A criada, aflita — Oh, minha senhora! O que há de ser de mim? Engoli um alfinete.

A patroa — Não te enerves, Belmira! Tens aqui outro.

ADIVINHE ESTA:

Sou tecida com cuidado
Para muitos buracos ter.
E assim esburacada
Sei enlear e prender.
Quem me quiser remendar
Tem que deixar-me os buracos
Se não me quer estragar.

(opar v)



Confissão, invenção de padres?

Que me digam em que época foi e qual o autor. Julgamos nós que hoje qualquer autoridade, mesmo que fôsse o Sumo Pontífice, se quisesse impor bruscamente aos cristãos uma novidade tão audaciosa, seria obedecida do pé para a mão, sem reclamações?

Quantos veementes protestos! Quantas discussões intermináveis!

Por que imaginar que os nossos pais não teriam tido a mesma desconfiança, testemunhado semelhante reação? E como supor que, por toda a parte e no mesmo instante, sob a inverossímil ação de não sei que varinha mágica, padres e fiéis — pois bispos e padres também se confessam — se tivessem obrigado a esta lei incômoda? A hipótese desfaz-se por si mesma.

Será, então, de admitir que a confissão se tivesse insinuado e espalhado pouco a pouco?

Refleti um momento: Qual a cumplicidade de que teriam encontrado os inventores? Não a dos pecadores, que se obrigariam a uma confissão custosa; não a das almas santas, sempre cuidadosas de pureza doutrinal e litúrgica da Igreja; nem a dos pastores, que vimos sempre alçarem-se contra qualquer inovação, a fim de preservarem do erro o seu rebanho.

Observai, com efeito, que em todos os séculos, os diferentes hereges, ou modernistas, foram logo assinalados, refutados. Conhecemos-lhes os nomes, a sua atividade, as controvérsias que suscitaram. Só os inventores da confissão constituíram exceção? Como é que a multidão dos fiéis se teria sujeitado a exigências anônimas? Por isso, o historiador protestante Gibbon concluía que “com homens instruídos não se pode resistir ao peso da evidência histórica, que prova ser a confissão um dos principais pontos da crença católica, em todo o período dos quatro primeiros séculos”.

CARDEAL GRENGE

• Segundo Wellwood Beall, vice-presidente da Sociedade Aeronáutica “Boeing”, dentro de dez anos aparelhos de jato, voando a 15.000 metros e com a velocidade de 2.400 quilômetros horários, ligarão Nova York a Paris em 2 horas e 25 minutos. Crê também que, em dez anos, o homem poderá alcançar a lua.

A vida e a fôrça da Igreja

Os observadores imparciais da vitalidade do catolicismo admiram a sobrevivência dê-se "Corpo Místico". Como pode sustentar-se o mesmo, sempre novo, sempre moderno, apesar de tantas lutas e ódios que lhe votaram? Como é possível a permanência da Igreja, como não se vê em nenhuma outra instituição religiosa nem mesmo civil?

Muito fâcilmente respondemos a essa natural curiosidade, saturada de pasmo e admiração.

* * *

Quando na véspera de sua morte conversava Jesus com os Apóstolos, disse, a certa altura: "Eu pedirei ao Pai que vos dê outro defensor que esteja sempre convosco." E mais adiante: "É o intercessor, o Espírito Santo, que vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que Eu vos tenho dito." (Joa. 14, 16 e 226).

É êsse o segrêdo e o condão maravilhoso da fôrça, eficácia e vitalidade católica.

Não está em suas pessoas humanas, nas qualidades dela, nem sequer nas extraordinárias obras feitas pela mesma Igreja.

Está no Espírito Santo.

Na primeira fase do catolicismo o Espírito Santo defende, protege e guia. Conduz a Igreja pelo caminho da verdade. Sustenta-a nas lutas terríveis dos mais poderosos inimigos. Dá valor aos mártires para assinarem a mesma verdade com rios de sangue. Encoraja as virgens, de corpo franzino, e lhes concede a alvura dos lírios, apenas borrifados com gotas do próprio sangue.

* * *

Mais tarde, quando perseguições doutrinárias surgem, quando as idéias se desenvolvem e procuram sombras de erros na doutrina ilibada da Santa Igreja, o Espírito

Santo assiste aos Papas e Bispos para que ensinem ao mundo a boa nova da salvação, para que não se desviem da rota tracejada pelo Mestre.

"É o Espírito Santo que vos recordará tudo o que vos tenho dito." Por isso eles não se enganam ao prégarem a mensagem de Jesus Cristo, sendo maravilha e prodígio do Espírito Santo não haver ainda entrado na santa Igreja a poeira do êrro ou as trevas da mentira.

É obra do Espírito Santo, que os inimigos da Igreja não querem ver, fechando os olhos à luz meridiana, esta união dos fiéis com o Papa, dos cristãos com seus bispos, dos fiéis de uma nação com os católicos de outras nações, todos como irmãos, todos como filhos do mesmo Pai e todos como discípulos do mesmo Mestre.

Não fomos batizados em nome do Espírito Santo? Não somos abençoados em nome do Espírito Santo? Não vemos o influxo permanente do Espírito Santo?

Eis a razão da verdade, unidade e vida divina da santa Igreja.



Q U A D R A

*Não debes ser apressado
A julgar o teu irmão...
Quem julga será julgado
E, talvez, sem remissão.*

M. J. DE SÁ NOGUEIRA



Um rosário de Irmãs contemplativas... Chamam-se Filhas de Jesus Rei. É um dos poucos conventos existentes no mundo! — Será?! — Sim, pois são tôdas OEGAS!

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.188.* — *Tenho um filho com o nome de Gisleno. Há algum santo com este nome?*

R. — Houve um santo com esse nome. Nasceu na Bélgica no começo do século VI e morreu em 680. Viveu na solidão e morreu em Ursidongo, hoje conhecida com o nome de Ghislain.

* * *

P. 3.189.* — *É verdade que vai haver grande castigo no mundo em 1960?*

R. — Sobre este ponto nada posso dizer. Sei tanto como a consulente. Os futuros livres, só Deus é que os conhece.

* * *

P. 3.190.* — *Tenho visto moças oferecerem festas a um sacerdote, cantando músicas populares e recitando. Está certo isso?*

R. — As associações religiosas nas paróquias costumam organizar festivais por ocasião do aniversário do vigário e de outros sacerdotes que trabalham nas paróquias. Desde que nesses festivais se guardem as normas do decôro e respeito, nada têm de condenáveis. Constituem uma homenagem dos paroquianos aos representantes de Nosso Senhor.

* * *

P. 3.191.* — *Dizem os padres que fora da Igreja católica não há salvação. Como se deve entender essa afirmação?*

R. — O princípio "fora da Igreja não há salvação" significa que quem vive fora da Igreja por culpa própria, isto é, recusa abraçá-la apesar de conhecer que ela é a única verdadeira, está no caminho da perdição. Se morrer neste estado, sem se arrepender deste pecado, não se salvará.

Se, porém, vive e morre fora da Igreja sem culpa própria, isto é, porque nasceu de

pais não católicos e não chegou ao conhecimento da verdadeira Igreja, mas cumpre com fidelidade tôdas as obrigações ditadas pela lei natural, pode salvar-se.

* * *

P. 3.192.* — *Briguei com o vigário. Por isso não vou à Igreja nem assisto missa. Não confesso nem comungo.*

R. — O consulente está errado. Por desentendimento com o vigário, seja pela razão que fôr, não fica dispensado de cumprir as obrigações religiosas.

Não se deve identificar a religião com o vigário que cuida de uma paróquia. A religião tem a Deus como objeto, não o vigário. Assistimos missa e comungamos para agradecer a Deus e não ao vigário. Se este falha no cumprimento dos seus deveres ou se é severo demais, os fiéis não ficam dispensados de cumprir as obrigações que têm para com Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

ASSOCIAÇÃO DA DOCTRINA CRISTA E O ENSINO DO CATECISMO

Recebemos a primeira carta pastoral de Dom José Lázaro Neves, C.M., bispo de Assis. Expõe nela algumas passagens edificantes do falecido bispo Dom Antônio, para depois tratar da instituição na diocese do Departamento Diocesano de Ensino Religioso e da fundação da Congregação da Doutrina Cristã.

Aplaudimos a oportunidade da Carta Pastoral pensando com Pio XI ser "o catecismo o mais santo e mais necessário de todos os apostolados".

"L'Osservatore Romano" informa:

- Efetuou-se uma grande reunião dos comerciantes italianos inscritos na União Católica Italiana dos Comerciantes.

- Faleceu Costantino Strini, livreiro-editor e decano dos Sedlários Pontifícios. Pertencia a uma distinta família e serviu, desde 1899, nos pontificados de Leão XIII, São Pio X, Bento XV e Pio XI.

- Na Pontifícia Universidade Gregoriana realizou-se um curso de estudos para diretores espirituais dos Seminários.

- Os médicos católicos austríacos, pertencentes à Associação dos Médicos, dirigiram um apê-

lo aos seus colegas e farmacêuticos do país, a favor dos seus compatriotas que trabalham nas missões, principalmente nas africanas.

- O Cardeal Valeri coroou solenemente, em Montefiascone, a imagem de Nossa Senhora das Graças.

- Em Bogotá realizou-se uma conferência dos reitores das Universidades católicas da América Latina.

- As irmãs gêmeas Dorothy, Irene e Doris L. Keller entraram, como postulantes, no Convento das Irmãs Franciscanas da Perpétua Adoração da Cruz.

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **HOMENAGEM À MEMÓRIA DO CARDEAL DOUGHERTHY.** — Monsenhor O'Hara, Arcebispo de Filadélfia, dedicou a maior escola média do mundo à memória do Cardeal Dougherthy, que morreu em 1951, quando desempenhava as funções de Cardeal de Filadélfia.

Esta escola tem 112 salas de aula e um grande anfiteatro, êste com 2.000 lugares. Tem instalado um restaurante que fornece, diariamente, 2.000 refeições.

O corpo docente compõe-se de 25 padres, 24 religiosas e um grande número de professores leigos.

O número atual de alunos é de 1.353 rapazes e 1.034 moças.

O ensino não é misto, mas os alunos frequentam a mesma escola.

O edifício escolar tem capacidade para 6.000 alunos de ambos os sexos.

● **EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA UM MUNDO MELHOR.** — Terminou em Mondragone o Curso Sacerdotal de Exercícios Espirituais para um mundo melhor.

O Arcebispo de Ancona, Monsenhor Egidio Bignamini, que presidiu aos trabalhos do curso agora terminado, anunciou que o Congresso Eucarístico Regional realizar-se-á neste mês, subordinado ao tema "A Eucaristia e o Mundo Melhor".

● **SITUAÇÃO DAS ESCOLAS CATÓLICAS NA ÁFRICA DO SUL.** — As escolas católicas de língua Bantu, na África do Sul, estão condenadas a reduzir a sua atividade, em virtude de o governo ter decidido cortar os subsídios com que as favorecia, segundo anuncia a agência noticiosa missionária "Fides".

A "Fides" informa que 800 escolas, com 121.000 alunos e 2.333 professores foram seriamente afetadas pela "Lei Educacional de Bantu", que os faz encarar a alternativa de aceitarem a política de segregação racial do governo ou supressão do subsídio governamental. "A Igreja, em face da alternativa de se vender ao Estado ou perder o "contrôle" das escolas, preferiu aceitar a redução anual de 25 por cento do subsídio e conservar as suas escolas", observa a "Fides", que acrescenta: "Em fins de 1957, todo o subsídio terá sido retirado."

A agência missionária promete que "as escolas missionárias de língua Bantu, sob o "contrôle" da Igreja católica, continuarão a funcionar, mesmo sem qualquer subsídio do governo". Contudo, a "Fides" lamenta o fato de que "a completa supressão dos subsídios provocará tamanhas dificuldades às escolas católicas, que, muito provavelmente, terão que restringir a sua freqüência em número e religiões, limitando-se a aceitarem crianças católicas".

O Episcopado lançou uma campanha de arrecadação de fundos "para conservar Cristo nas escolas africanas".

● **UMA IGREJA SEMICIRCULAR.** — Monsenhor Thomas Quinian, Vigário Apostólico de Chunchon, consagrou, naquela cidade, uma igreja semicircular, a primeira no gênero. A igreja foi construída em estilo "iglou", em memória do Padre Collier, que foi assassinado em 1950 pelos comunistas da Coreia do Norte.

● **VIDA CRISTÃ NAS ILHAS MAURÍCIA E REUNIÃO.** — As ilhas Maurícia e Reunião situam-se a alguns quilômetros de Madagascar. A ilha Maurícia tem uns 550.000 habitantes e a extensão de 2.080 quilômetros. Da população, 181.900 são católicos; protestantes 8.200, muçulmanos 81.610, hindus 253.230 e chineses não católicos 8.991.

A ilha de Reunião tem 2.400 quilômetros quadrados e 287.000 habitantes, dos quais 278.380 professam a religião católica. Os muçulmanos são 4.450, os hindus 500 e os budistas 3.700.

Há 90 sacerdotes, 385 religiosos e 1 Seminário.



KHRUSHCHEV para os países satélites: — Seus ingratos! Não pensam no que vos faria o estalinismo!...

Meios de combater os efeitos da radioatividade atômica

por JOHN HEFFERNAN

Para combater os possíveis efeitos perniciosos da radioatividade atômica, dos raios X e de outras formas de radioatividade, um grupo de cientistas americanos recomendou que fossem mantidos os registros de todos os indivíduos, revelando a sua exposição total a radiação acumulada durante a vida inteira.

Os cientistas disseram que "a utilização médica dos raios X deveria ser reduzida até ao mínimo consistente com a necessidade médica".

Conclusões similares sobre muitos aspectos do problema da radiação foram tiradas no relatório de uma Comissão de Peritos Médicos e Cientistas Atômicos Britânicos.

O relatório americano, redigido para a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, foi enviado ao Secretário Geral das Nações Unidas, a fim de servir de informação à Comissão Científica das Nações Unidas sobre os efeitos da radiação atômica, pela qual será estudado juntamente com o relatório britânico. Tratando da contaminação dos alimentos pelas cinzas atômicas, o relatório americano diz que "provavelmente o mais importante contaminador dos alimentos é o estrôncio-90". "Foram encontrados traços já detectáveis, embora patologicamente insignificantes, em leite fornecido a milhares de quilômetros de distância da área das explosões atômicas", acrescenta o relatório.

O relatório dizia que a relva em Inglaterra tinha sido contaminada por estrôncio-90, proveniente das experiências atômicas em Nevada, e que as vacas inglesas tinham comido essa relva.

"Plankton, no Mar do Norte, muito provavelmente ficou com alguma da radioatividade que é emanada dos resíduos radioativos de um reator atômico britânico, os quais estão sendo lançados no Mar do Norte", dizia o relatório.

"Entre as fontes potenciais da radiação libertada pelo Homem e a população do mundo, existe uma vasta e completa rede de ligação. Nela inclui-se o ar, os rios, os oceanos, a vida vegetal e animal, os quais formam os elos da cadeia do nosso abastecimento alimentar." Além da recomendação sobre os registros em toda a nação e a redução na utilização dos raios X, os cientistas americanos sugeriram que a exposição média das células reprodutoras da população à radiação, acima daquela radiação que é normal, deveria limitar-se a 10 Roentgens desde a concepção até a idade dos 30 anos.

O Roentgen é uma unidade de radiação. Uma chapa radiográfica dentária normal, diz o relatório, afeta a mandíbula do paciente com 10 Roentgens, mas apenas afeta as partes mais remotas do corpo em cinco milésimos de um Roentgen.

O relatório explicava que toda a gente está sujeita à radiação natural da nossa atmosfera, a qual provoca uma quantidade inevitável das chamadas mutações espontâneas. "Tudo aquilo que acrescenta radiação a esta quantidade normal provoca maior número de mutações, e é geneticamente pernicioso", diz o relatório.

Afirma ainda que, no dia em que funcionarem grandes números de centrais nucleares, a produção de resíduos radioativos seria enorme. A ingenuidade e cuidado postos na produção e libertação desses resíduos determinariam a quantidade dessa radiação que seria transmitida ao ambiente geral.

O relatório disse que havia completo acordo entre os geneticistas em que:

- 1 — As radiações provocavam mutações, e
- 2 — Praticamente toda a radiação, que tinha efeitos suficientemente grandes para serem detestados, era prenciosa e induzia mutações.

"Existem provas consideráveis, tanto em experiências com animais como com as estatísticas da mortalidade humana, segundo as quais a exposição a níveis moderados de radiação encurta a duração média de vida."

Os radiologistas, acrescentava, morrem em média cinco anos antes dos médicos que não têm qualquer contacto com radiação.

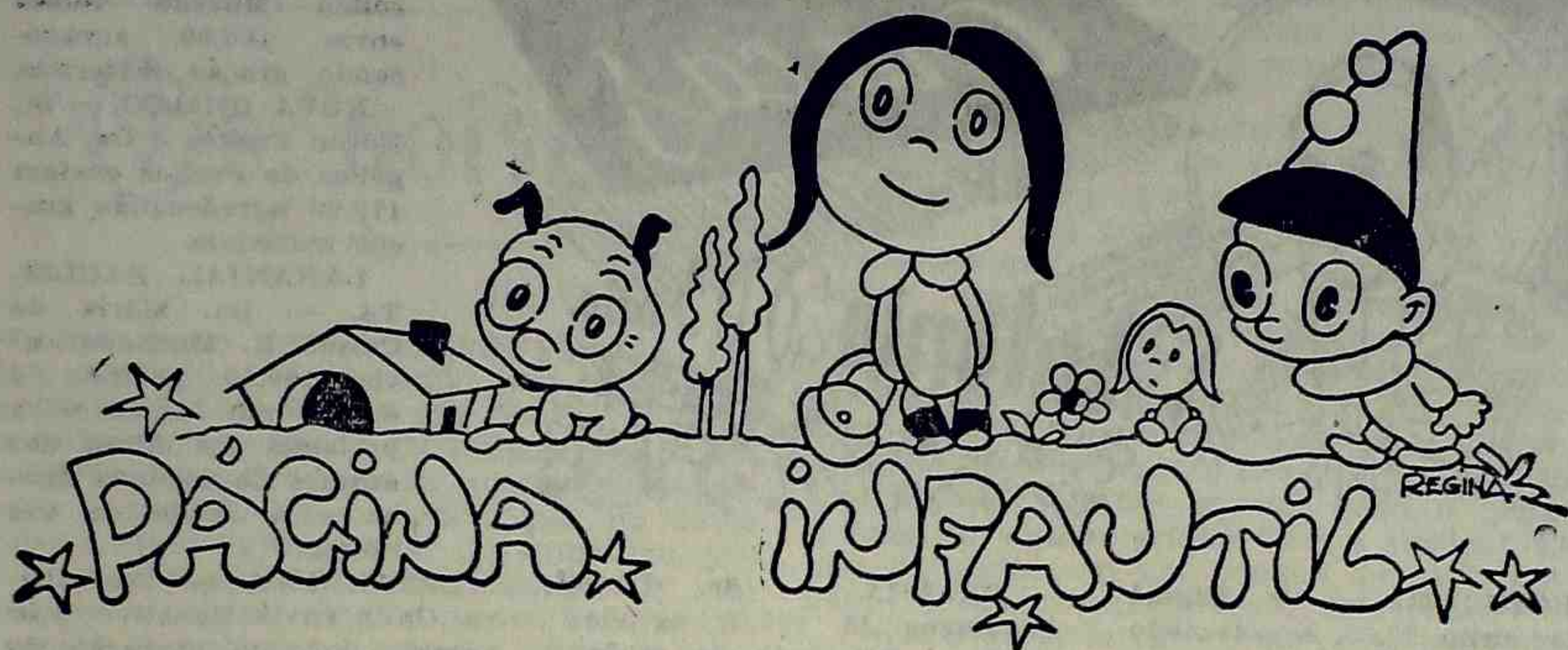
Referindo-se às experiências atômicas, os cientistas disseram que sob o ponto de vista do seu possível efeito sobre os seres humanos, o importante ingrediente das prolongadas quedas de cinzas era o estrôncio-90. Mantinha-se durante tanto tempo em atmosfera superior que eventualmente era transportada a todos os pontos do globo.

O relatório acrescentava: "Até agora, à exceção de alguns acidentes trágicos afetando pequeno número de pessoas, os danos biológicos causados pelas atividades de tempo de paz, incluindo a experiência com bombas atômicas, tem sido essencialmente desprezível.

"Além disso, parece que os problemas da radiação, se forem tratados inteligentemente e com vigilância, não poderão ser obstáculo ao desenvolvimento em larga escala da energia atômica. Contudo, nunca será demasiado pôr-se em relêvo a continuada necessidade da inteligência e vigilância."

• "A palavra é do tempo; o silêncio, da eternidade." (Fulton Sheen.)

• "A vaidade é tão natural ao homem, que não nem a sente." (Malebranche.)



REGINA MELILLO DE SOUZA

O despertador

O despertador tocou ruidosamente, obrigando o Maneco a saltar da cama, estremunhado e sombrio.

— Caramba! Isso é jeito de acordar a gente? resmungou, olhando para os ponteiros que marcavam, exatamente, seis e meia horas.

Foi difícil vencer a tentação de enfiar-se de novo pelos lençóis, mas as palavras de Joãozinho ainda lhe azucrinavam os ouvidos:

— Se quer ir comigo, você precisa acordar cedo!

— Ora! Você passa mesmo pela minha casa... Bata! Não terá que esperar mais do que alguns minutos! dissera êle.

Joãozinho, porém, foi decidido:

— Nada disso, rapaz! Quando eu passar pela sua casa, você deve estar pronto. Sabe, muito bem, que não gosto de chegar atrasado à missa!

— E se eu ferrar no sono?

— Empresto-lhe o meu despertador. Garanto que você acorda!

O despertador do Joãozinho era um desses velhos relógios que, apesar da idade, prestam bons serviços.

— É capaz de acordar um elefante de pedra! afirmara o amigo.

Maneco acabara se convencendo disso, naquela manhã.

E, enquanto calçava as meias e se enfiava no terno domingueiro, espionava, de vez em quando, pela veneziana da janela. Joãozinho não tardaria a chegar e era melhor evitar complicações...

Depois de muitos bocejos, escovado e limpo, Maneco foi abrir o portão. Do outro lado da rua, Joãozinho chegava, sorridente, de missal na mão.

— Alô! disse. Bom dia, rapaz! Faz tempo que caiu da cama?

— Não sei para que se levantar tão cedo! resmungou o outro, com voz rouca.

— Cedo? Estamos na horinha, rapaz! Faltam quinze para as sete.

— A igreja é aí mesmo! resmungou o Maneco.

— Sei disso, rapaz.

— Não precisamos correr tanto. Depois, o senhor vigário faz sempre um sermão bem comprido. A gente chegando um pouco tarde, não perde a missa.

— Prefiro assistir a santa missa desde o princípio, disse Joãozinho gravemente. Muito me admira você pensar de outro modo, principalmente quando sei que, nas sessões cinematográficas, é o primeiro a chegar! Está agindo direito, Maneco?

Maneco embatucou. A carapuça tirara-lhe a vontade de falar.

E enquanto caminhava, ia relembrando, com secreto pesar, o zêlo que sempre punha em chegar cedo ao cinema, quando a fita era do seu artista predileto, aquele "cow-boy" de chapelão que lutava com os bandidos e ganhava sempre, fôsse lá como fôsse...

Quantas vezes engulira o almoço às pressas, olhando para o relógio, calculando o tempo, para chegar antes que a fita começasse!

Maneco não faltava à missa dos domingos. Cumpria seus deveres de cristão. Sabia, muito bem, que o primeiro mandamento da santa Igreja dizia: Ouvir missa inteira, aos domingos e dias de guarda.

— Mas era um tanto relaxado. Nunca perdia a missa, mas quantas vezes chegava durante o sermão!... Estava certo, isso?

Os cinco minutos que caminhou ao lado de Joãozinho, Maneco aproveitou-os para um bom exame de consciência, que o deixou aborrecido consigo mesmo.

Sim. o Joãozinho tinha razão. Êle não estava agindo direito!

Na igreja, depois dos bons propósitos que balbuciou, diante da imagem do Coração de Jesus, Maneco ainda rezou:

— Ó meu Deus, perdoe-me e proteja o Joãozinho! Sabe? Êle é o meu despertador!



BOTUCATU — Sr. Miguel Soler envia 20,00, agradecendo graça material.

LAMIM — Estando doente, recorri a S. A. M. Claret e fui tendido; envio 35,00 às Vocações. — Geraldo A. de Paula Neto.

ARAXÁ — Sr. João Alves Ribeiro envia 120,00, agradecendo duas graças materiais.

ITAJUBÁ — Da. Benedita dos Santos agradece a felicidade dos filhos nos exames; envia 20,00.

— Da. Maria Pereira agradece a sua cura e envia 100,00 às Vocações.

— Sr. José A. dos Santos pede sua cura; envia 20,00.

— J. L. S., pelo mesmo motivo, envia 30,00.

CAPIM BRANCO — Tendo sido feliz num negócio difícil, envio 50,00 às Vocações. — Maria Gonçalves dos Santos.

SÃO MANOEL — Da. Sebastiana Mendes Pereira agradece graças alcançadas por seus filhos e envia 200,00 às Vocações.

JOSÉ BONIFÁCIO — Agradeço o restabelecimento da minha saúde e envio 50,00 às Vocações. — Benedita A. Lima.

SANTA BRANCA — Envio 150,00 pelas graças recebidas de S. A. M. Claret, espiritual e materialmente. — Francisco José de Souza.

RIBEIRÃO PRETO — Família Carvalho Ramos entrega 200,00 pelas graças recebidas no ano passado.

GUAIRA — Agradeço ter minha filha sarado de tombo que levou.

FRANCA — Sr. Daniel Domingos dá 100,00 agradecendo a felicidade da esposa no parto.

TIETÊ — Sr. José de Sousa Campos entrega 100,00 agradecendo a graça de sua sobrinha Paula ter sido feliz numa operação na garganta.

PIRACICABA — Da. Maria Assis Barbosa envia 50,00 agradecendo ter sarado de eczema no pé e ter melhorado dum mal nos olhos.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Schiavone envia 500,00 agradecendo a cura completa da fratura do humero do braço direito.

ALEGRETE — Envio 50,00 agradecendo ter sarado meu irmão, desenganado, durante 15 dias, pelos médicos. — Ângela Maria Garay.

ITAPIRA — Devota agradece a graça de o seu sobrinho ter sido feliz nos exames e envia 50,00 às Vocações.

SÃO PAULO — Da. Maria Albina Groff agradece graças espirituais e materiais; entrega 200,00 às Vocações.

— Da. Noêmia Alavim agradece ter sido feliz em operação melindrosa e dá 300,00 às Vocações Claretianas.

— Da. Antonieta P. Góis agradece por seu filho ter sido feliz nos exames.

— Da. Henriqueta Sampaio agradece a S. A. M. Claret ter melhorado; envia 100,00 às Vocações Claretianas.

— Da. Alice P. Martins entrega 25,00 pela graça de sua filha ter sido muito feliz no parto.

BATATAIS — Da. Carolina Macedo Tahan envia 100,00 agradecendo graças materiais.

NOVA IGUAÇU — Sr. Edson Freitas e Da. Angélica de Freitas enviam 170,00 agradecendo graças materiais.

LARANJAL PAULISTA — Da. Maria do Carmo R. Machado envia 100,00 pedindo a S. Antônio M. Claret a proteção dos filhos nos exames de segunda época e a saúde de um menino.

CATANDUVA — Da. Alzira Galli envia donativo pelo sucesso de uma operação do seu cunhado.

PÓRTO FELIZ — Da. Araci Sampaio Almeida entrega 100,00 por graça material.

PRUDENTE DE MORAIS — Sr. Carlos Lopes envia 100,00 agradecendo a restituição da saúde que estava abalada havia tempo.

ITU — Agradeço por ter sido feliz na operação de tireóide. — Devota.

— Agradeço por ter sarado de uma inflamação no seio e ter cessado a peste no gado. — Assinante.

DIVISA NOVA — Sr. Joaquim Passos Corrêa envia 100,00 pedindo importante graça em favor do filho José.

PORCIÚNCULA — Sr. José Lopes Figueira agradece a felicidade nos negócios e envia 100,00 às Vocações.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — Da. Nair Oliveira Carneiro agradece ter sido feliz na operação; envia 100,00.

— Da. Maria Aparecida Cabral envia 100,00 agradecendo graça material.

RIO CLARO — Da. Maria Zaia Pirani agradece a felicidade numa operação; dá 100,00 às Vocações.

AMERICANA — Srta. Nilva Silva envia 25,00 às Vocações pela felicidade nos exames.

— Da. Amália Barrera envia 100,00 agradecendo a solução de negócio.

Srta. Irene Arcaro entrega 100,00 às Vocações por ter encontrado um diploma.

Escreveram de Santo Antônio M. Claret: "É de bronze e não descansa; sempre trabalhando sem cansar-se. É uma das qualidades que mais chamam nêle a atenção. Até os maus o respeitam. Alguns o ferem com sua maligna perversidade, como fizeram com Jesus Cristo. Em geral, todos o querem bem, considerando-o um santo, de forma extraordinária."

Os noivos



zer uma coisa por si mesma suspeita, lha fôsse sugerindo e inculcando com calor, com aquêl miserável fingimento de lhe dar um conselho desinteressado, de amigo. Mas é uma tendência geral dos homens, quando estão agitados e angustiados e vêem o que um outro poderia fazer para os tirar do embaraço, pedir-lo com instância e repetidamente e com tôda sorte de pretextos; e os velhacos, quando estão angustiados e agitados, incidem também sob esta lei comum. Assim é que, em semelhantes circunstâncias, fazem as mais das vêzes uma figura muito triste. Aquelas invenções mestras, aquelas belas astúcias com que êles estão acostumados a vencer, as quais se tornaram para êles como que uma segunda natureza, e que, postas em ação a tempo e conduzidas com a calma de espírito, com a serenidade de mente necessárias, vibram o golpe tão bem e tão ocultamente, e que, conhecidas também, após o desfêcho, granjeiam o aplauso geral; os pequeninos, quando estão no apêrto, empregam-nas à pressa, desvairadamente, sem elegância nem graça. De maneira que, a um que os veja engenhar-se e esforçar-se dêsse modo, êles causam dó e provocam o riso, e o homem que êles pretendem então engazopar, embora menos atilado que êles, descobre-lhes muito bem todo o jôgo, e dêsses artificios tira luz para si, contra êles. Por isto, nunca se pode recomendar bastante aos velhacos de profissão conservarem sempre o seu sangue frio, ou serem sempre os mais fortes, que é o mais seguro.

Logo que se acharam na rua, Renzo começou pois a passear os olhos para cá e para lá, a mostrar a sua pessoa para a direita e para a esquerda, a prestar ouvidos. Não havia, porém, afluência extraordinária; e, se bem que na fisionomia de mais de um transeunte facilmente se pudesse ler um certo quê de sedicioso, contudo cada qual seguia direito o seu caminho; e sedição propriamente não havia.

"Juízo, juízo!" sussurrava-lhe o escrivão por trás das costas: "a sua honra; a honra, filho". Mas, quando, reparando atentamente em três indivíduos que vinham com fisionomias acesas, Renzo ouviu que êles falavam de uma padaria, de farinha escondida, de justiça, começou também a fazer-lhes sinais com o rosto, e a tossir dêsse modo que indica coisa inteiramente diversa de um resfriado. Aquêles olharam mais atentamente para a comitiva, e pararam; com êles pararam outros que chegavam; mais outros; e outros que lhes haviam passado adiante, virando-se atraídos pelo murmúrio, voltavam atrás e faziam cauda.

"Tome cuidado consigo; juízo, rapaz; pior para você, veja lá; não estrague a sua vida; a honra, a reputação", continuava a sussurrar o escrivão. Renzo fazia ainda pior. De-

pois de se consultarem com os olhos, pensando fazerem bem (todos estão sujeitos a enganar-se), os esbirros deram-lhe um apêrto nos punhos.

"Ai! ai! ai!" grita o torturado; ao grito, o povo aglomera-se em volta; acorre gente de todos os lados da rua; a comitiva fica encahalhada. "É um malfetor", murmurava o escrivão aos que lhe estavam pertinho: "é um ladrão pegado em flagrante. Retirem-se, deixem passar a justiça." Porém Renzo, vendo o momento propício, vendo os esbirros ficarem brancos, ou pelo menos pálidos, pensou consigo: — Se eu não aproveito agora, estou perdido. — E imediatamente levantou a voz: "Minha gente, estão-me levando para a prisão porque eu ontem gritei: pão e justiça! Eu não fiz nada; sou um homem de bem; ajudem-me, não me abandonem, camaradas!"

Um murmúrio favorável, vozes mais claras de proteção erguem-se em resposta: os esbirros a princípio mandam, depois pedem, depois rogam aos mais próximos que se retirem e abram passagem; mas, ao contrário, a multidão aperta e imprensa sempre mais. Aquêles, vendo a coisa mal parada, largam os punhos, e não cuidam mais de outra coisa senão de perder-se no meio da multidão, para saírem dela inobservados. O escrivão desejava ardentemente fazer o mesmo; mas havia dificuldades por causa da capa preta. Pálido e amedrontado, o pobre homem procurava encolher-se todo, dobrava-se em dois, para espirrar fora da multidão; mas não podia levantar os olhos que não visse vinte em cima. Estudava tôdas as maneiras de parecer um estranho que, por ali passando casualmente, se tivesse visto metido no ajuntamento, como uma felpa de palha no gelo; e, encontrando-se cara a cara com um que o olhava fixamente, de sobreceño pior do que os outros, êle, compondo a bôca para o sorriso, com um ar idiota, perguntou-lhe: "Que foi que houve?"

"Uh abutre!" respondeu aquêl. "Abutre! abutre!" ressoou em volta. Aos gritos juntaram-se os empurrões; de maneira que, em pouco tempo, parte com as próprias pernas, parte com os cotovelos alheios, obteve êle aquilo que mais lhe interessava no momento: safar-se daquele apêrto.

CAPÍTULO XVI

"Foge, foge, rapaz! ali há um convento, acolá está uma igreja! por aqui! por ali!", gritam a Renzo de todos os lados. Quanto a fugir, imaginem se êle precisava de conselhos! Desde o primeiro momento em que lhe relampejara pela mente uma esperança de sair daquelas garras, começara êle a fazer os seus cálculos, e resolvera, se tal lhe sucedesse, andar sem parar enquanto não estivesse fora, não só da cidade, mas também do ducado. — Porque o meu nome — pensara êle — êles o têm nos livros, seja qual fôr a maneira como o hajam obtido; e, com o nome e o sobrenome, vêm prender-me quando quiserem. — E, quanto a asilo, só se meteria nêle quando já tivesse os esbirros nas costas. — Porque, se eu posso ser ave de bosque, — pensara também êle — não quero virar ave de gaiola. — Tinha, pois, imaginado

(Continua)

Órgão Hammond

O mais completo e perfeito instrumento do século.

Inalterável na sua afinação e inconfundível na sua construção e durabilidade.

Sob todos os climas e tôdas as temperaturas jamais sofrerá alterações.

O gerador de som do Órgão Hammond é composto de metais preciosos e duríssimos que jamais sofrerão desgaste.

Adquirido por mais de 37.000 igrejas em todos os países do mundo, o Órgão Hammond tornou-se o absoluto sobre todos os demais tipos de órgãos.

Modelos 1957 equipados com os mais recentes aperfeiçoamentos da ciência.

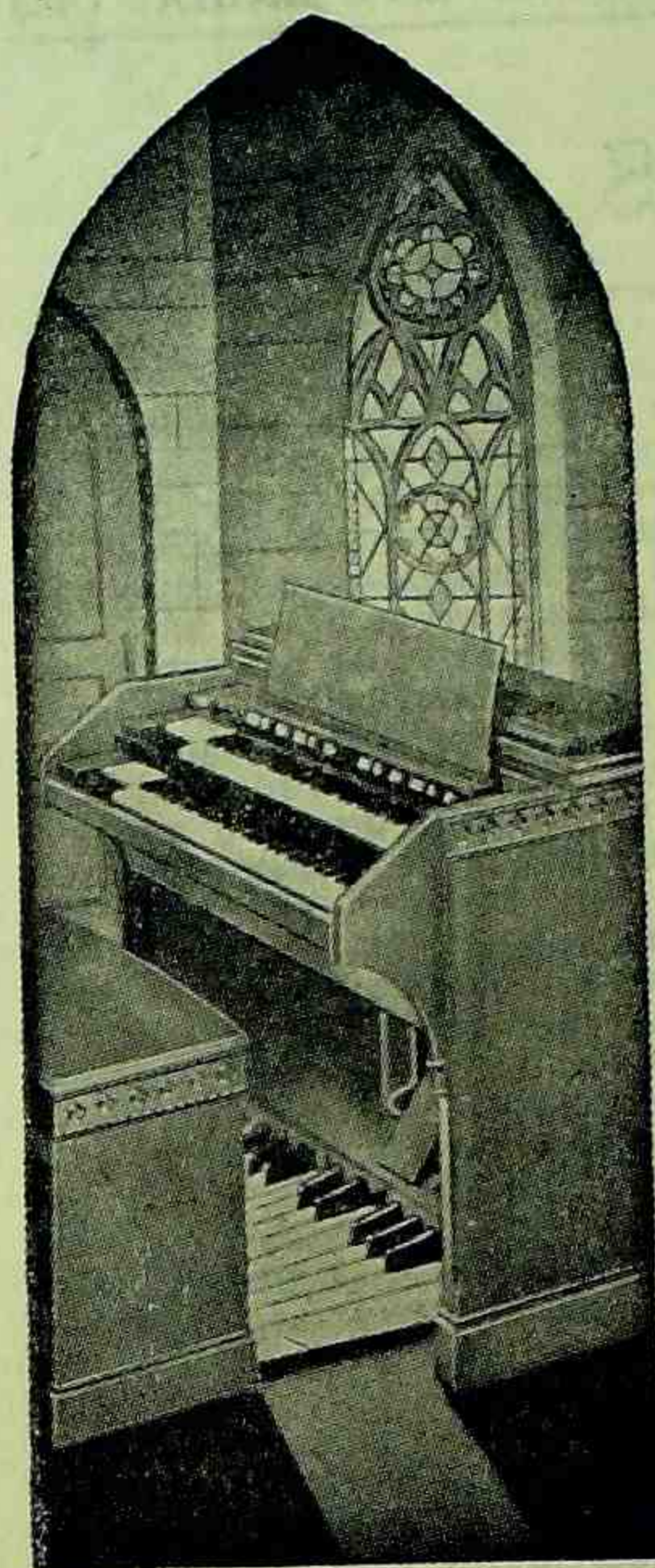


Representantes e distribuidores:

CASA HAMMOND

Rua Capitão Salomão, 110

C. Postal 2773 - São Paulo



Missal da Semana Santa

Missal dos fiéis com as CERIMÔNIAS NOVAS da Semana Santa. Em latim e português, com tôdas as explicações para que o povo possa compreender e acompanhar todos os atos do culto nos dias da Semana Santa. — *Faça, quanto antes, seu pedido.* Não deixe para a última hora, a fim de não acontecer como no ano passado, que se esgotou a edição sem podermos atender a todos os pedidos. Cr\$ 35,00 — Pelo correio, pagamento adiantado, mais Cr\$ 10,00. Pelo reembolso, mais C\$ 15,00. — 10 exemplares, livres de portes e correio. — 30 exemplares, livres de portes e correio e 10% de desconto.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" ★ CAIXA POSTAL 615 ★ SÃO PAULO

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
o primeiro alimento que o bebê
realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas,
há mais de 30 anos!



NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição
dedicada à
alimentação infantil.

